

Análise: Nova data de leilão da Amazonas Energia gera cautela

EDITORIAL. “Análise: Nova data de leilão da Amazonas Energia gera cautela”. Valor Econômico. São Paulo, 20 de setembro de 2018.

O adiamento pelo BNDES do leilão de privatização da Amazonas Energia, distribuidora da Eletrobras naquele Estado, previsto anteriormente para a próxima quarta-feira, 26 de setembro, já era esperado. Afinal, tanto o governo quanto o mercado entendem que é necessária a aprovação prévia de projeto de lei no Senado que neutraliza os custos da distribuidora para torná-la atrativa para a licitação.

A nova data definida pelo banco, agente responsável pela realização do leilão, é 25 de outubro. Até lá, governo e Eletrobras esperam que o projeto de lei tenha sido aprovado, pois já terá sido concluída a eleição para o Senado.

Um risco aparentemente pouco reconhecido pelo governo é a proximidade entre o leilão e o segundo turno das eleições presidenciais. O certame agora está previsto para ocorrer a quatro dias da fase final da eleição, quando será decidido o presidente e o partido que irá governar o país pelos próximos quatro anos.

É razoável supor que a reta final da corrida eleitoral irá pesar sobre a decisão e a disposição dos investidores com relação ao leilão de uma das mais problemáticas distribuidoras de energia do país. Por exemplo, qual será a disposição de um investidor para adquirir a empresa, caso um candidato com linha estatizante esteja a frente na pesquisa eleitoral?

Outra forma de pensar sobre o assunto, porém, é justamente a possibilidade de esta data ser a última chance de leiloar algum ativo estatal ainda este ano. Isso porque, se um candidato de linha estatizante vencer as eleições no fim de outubro, é razoável supor que haverá dificuldades em se realizar um leilão de privatização nos últimos dois meses do ano.